

Má gestão na Nova Páginia recai para gráficos através de ameaças e suspensões por falha em procedimentos

, 11 Maio 2015 - 10:41:00

"Falta, sobretudo, uma forma específica para as lideranças para que aprendam a dialogar com seus subordinados de forma respeitosa, sem ameaças e que estimule a maior e melhor produção", diz Cidinha Reis

Cerca de 100 dos 200 gráficos da Nova Páginia ainda não completaram dois anos no trabalho. Grande parte desses funcionários novos ainda estão em formação. Todavia, ao invés de investir na qualificação desses profissionais, a empresa, liderado pelo atual gerente de produção, decidiu pressioná-los por produtividade e sem falhas, sob a ameaça de punições, a exemplo de advertências, suspensão e de troca de funções. Nos últimos 20 dias, a situação chegou ao limite, pois além das ameaças, o que já caracteriza o crime de assédio moral, este gerente de produção, que também é novo na Nova Páginia, com apoio de líderes subordinados, protocolou suspensão e advertências de funcionários, em razão de falhas causadas, cujas ocorreram, sobretudo, em razão da falta de atenção da empresa no seu processo gerencial de qualificação de seus funcionários.

Todavia, a revolta foi grande entre os funcionários, que não acharam justo serem punidos por limites da gestão e conduta abusiva de alguns chefes. Os empregados denunciaram o problema no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Jundiaí e Região (Sindigráficos), que já tomou as devidas providências junto à empresa, reunindo-se nesta quarta-feira (6). A Nova Páginia se comprometeu em corrigir os excessos e melhorar a gestão empresarial, para requalificar o andamento da mesma, visando qualificar melhor os seus funcionários e evitar tais formas de assédio.

"Esperamos que de fato seja resolvido o problema", diz a trabalhadora do setor de acabamento da empresa, Cidinha Reis. Ela, que também é dirigente do Sindigráficos, fala que falta treinamento para os funcionários sobre suas funções, a título de melhor qualificá-los. Mas, a dirigente frisa que falta, sobretudo, uma forma específica para as lideranças para que aprendam a dialogar com seus subordinados de forma respeitosa, sem ameaças e que estimule a maior e melhor produção.

O Sindigráficos convocou a Nova Páginia para reunião nesta quarta (6). O encontro foi proveitoso, pois os representantes da empresa se mostraram conscientes de que o problema se resolve com mais ações voltadas à requalificação dos trabalhadores, do que com punições. "A empresa falou que ao tomar conhecimento do problema, já contratou uma consultoria em gestão de procedimentos e remuneração, com o objetivo de já iniciar os trabalhos para requalificar os chefes da empresa, bem como para realizar a equiparação salarial de funcionários, quando for o caso, a fim de evitar injustiças", diz Leandro Rodrigues, presidente do Sindigráficos.

O dirigente conta que já na próxima semana a empresa ficou encarregada de oficializar junto ao Sindigráficos todas as promessas anunciadas nesta reunião. Rodrigues informa que os representantes da Nova Páginia foram muito solícitos à questão levantada, mostrando o comprometimento de que estão focados em resolver o problema de verdade, a exemplo da iniciativa prévia de contratar uma consultoria especializada para sanar tais deficiências na gestão empresarial, com foco também em

coibir abusos contra os funcionários e regularizar os procedimentos e impedir assédios.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)